



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência USP

Data: 16/10/2009

Link: <http://www.usp.br/agen/?p=7566>

Caderno / Página: - / -

Assunto: USP inicia processo de eleição de novo reitor

USP inicia processo de eleição que indicará o novo reitor

A Universidade de São Paulo (USP) deu início nesta terça-feira (20) ao processo de escolha do novo reitor, que estará à frente da Universidade no período 2009–2013, com a realização do primeiro turno da eleição.



Colégio eleitoral na primeira fase contabiliza cerca de 1.900 eleitores

Nesta primeira fase da eleição, o colégio eleitoral é composto pelos membros do Conselho Universitário, dos Conselhos Centrais (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária) e das Congregações das Unidades, que contabilizam cerca de 1.900 eleitores. O pleito, que foi realizado nas Unidades e na Reitoria, definirá a lista dos oito nomes mais votados para o segundo turno.

O processo é organizado pela Comissão Eleitoral e pela Secretaria Geral, que também auxilia na apuração e na totalização dos votos.

Cada eleitor teve direito a apenas um voto, contendo, no máximo, três nomes de professores titulares em atividade na Universidade. Todos os professores titulares da USP, que atualmente somam 1.059, são elegíveis para o cargo. A apuração começará às 20 horas, no próprio dia 20.

Segundo turno

O segundo turno, que define a composição da lista tríplice de nomes para a escolha do reitor, acontecerá no dia 10 de novembro. O colégio eleitoral é composto pelos membros do Conselho Universitário (CO) e dos Conselhos Centrais, que somam cerca de 330 integrantes.

A eleição começa às 13 horas e o primeiro escrutínio termina às 14h30. A cédula oficial é utilizada na votação. Se houver necessidade, acontecerá o segundo ou terceiro escrutínios. O início de cada um ocorrerá 10 minutos após a proclamação do resultado do escrutínio anterior. O prazo para votação em cada novo escrutínio é de 45 minutos. No segundo e terceiro escrutínios, o número de elegíveis corresponde, no máximo, ao número de vagas existentes para completar a lista tríplice.

As mesas receptoras realizam a apuração, que, em cada escrutínio, começa logo após o término da votação nas quatro mesas. Os votos dados a professores já eleitos em escrutínios anteriores não serão considerados.

Ao fim da apuração, os três professores mais votados são proclamados eleitos, pela ordem dos votos recebidos na sequência dos escrutínios. Neste momento, está formada a lista tríplice que será enviada ao Governador do Estado, José Serra, que tem a prerrogativa de escolher qualquer um dos nomes que compõem a lista.

Com informações da Assessoria de Imprensa da USP